ISSN: 2358-8829

A UTILIZAÇÃO DE MAQUETES COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DINÂMICA NA INSERÇÃO DE ALUNOS AO ENSINO DA GEOGRAFIA

Deuzuite Higor Guedes de Souza [1]
Rânelly Daiana Monteiro da Costa [2]
Cíntia dos Santos Pimentel [3]
Thais Luise Monteiro de Souza [4]
Thiago Santos Ramos [5]

RESUMO

O ensino de Geografia no Ensino Fundamental II apresenta inúmeros desafios relacionados ao engajamento e à participação ativa dos estudantes, o que torna necessária a utilização de estratégias pedagógicas estratégicas capazes de aproximar os conteúdos escolares das experiências vivenciadas pelos alunos. Nesse contexto, este trabalho busca refletir sobre a utilização de maquetes como ferramenta pedagógica dinâmica no ensino de Geografia, destacando suas contribuições para a compreensão de conteúdos e para a participação dos estudantes. A experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com estudantes do 8º ano 1 da Escola Estadual Cacilda Braule Pinto, localizada no bairro Coroado, em Manaus – AM. A atividade teve como foco a representação do Ciclo da Água por meio da construção coletiva de maquetes, utilizando materiais acessíveis e de baixo custo. A metodologia adotada apresentou caráter qualitativo, descritivo e participativo, fundamentando-se na observação da dinâmica da turma durante as diferentes etapas da atividade, desde a retomada dos conhecimentos prévios até a construção e socialização das produções. Os resultados evidenciaram que a utilização das maquetes contribuiu para tornar mais concretos processos como evaporação, condensação, precipitação, infiltração e escoamento, favorecendo uma compreensão integrada do fenômeno. Além disso, observou-se maior interação, colaboração e participação dos estudantes, com destaque para aqueles que apresentavam comportamento mais reservado, contribuindo para o desenvolvimento individual e coletivo. A experiência também evidenciou a importância da mediação docente e do planejamento das atividades práticas, demonstrando que a maquete, quando articulada aos objetivos de aprendizagem, pode contribuir para o protagonismo estudantil, a construção do conhecimento geográfico e uma relação mais participativa entre estudante, professor e conteúdo.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Maquetes, Práticas pedagógicas, PIBID, Ciclo da Água.

[1] Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amaoznas - UFAM, higor.souza@ufam.edu.br
[2] Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, ranellydaiana@gmail.com
[3] Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, cintia.pimentel.2ufam.edu.br
[4] Mestre pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, thaisluise86@gmail.com
[5] Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Thiagodrthy2006@gmail.com